

Marcas & Negócios

ESPAÇO CASA

Experiência multicultural no DF

Tornar-se uma referência em lazer, entretenimento e cultura para todos os públicos e idades é o foco do Espaço Casa, um ambiente multiuso, plural e diferenciado, localizado no CasaPark (SG-CV Sul Lote 22). Inaugurado em setembro do ano passado, o local está em consonância com o desenvolvimento da economia criativa em Brasília.

Além disso, o Espaço Casa busca receber e propiciar uma estrutura qualificada para os artistas e produtores do Distrito Federal voltados ao pensar e fazer cultura. O objetivo do polo multicultural é abrir as portas para as variadas abordagens, propiciando uma curadoria ampla, diversificada e acessível para a população das cidades.

Adriano Guimarães, diretor artístico do ambiente, conta que o projeto tinha o intuito de oferecer uma proposta cultural única para a cidade. "Foi da direção do CasaPark a ideia de implementar uma espécie de complexo cultural de qualidade dentro do shopping", explica.

Para a criação da marca, a escolha do nome foi natural. De acordo com Guimarães, a equipe do CasaPark optou por Espaço Casa para trazer ao público uma sensação de acolhimento e intimidade. "Um lugar de trocas de experiências, de várias pessoas diferentes reunidas em um mesmo ambiente", complementa.

Com uma carreira na área de mais de 30 anos, Adriano Guimarães é reconhecido pelas pesquisas transdisciplinares envolvendo performance, teatro, literatura e artes visuais, acumulando nomeações e

Três perguntas para Marconi Valadares e Adriano Guimarães



Enquanto temos vários espaços culturais sendo fechados, o CasaPark propicia a abertura de um espaço preparado para receber diferentes tipos de espetáculos e eventos"

Marconi Valadares

O que está previsto para 2023?

Adriano Guimarães: Embora o Espaço ainda seja muito novo, já caminha na intenção de apresentar uma programação multicultural e diversa. Como estratégia para divulgar essa etapa inicial, pensamos em eventos de qualidade que poderiam atrair visibilidade e público. Brasília tem uma cena musical incrível,

premiada em sua trajetória. Dirigiu mais de 60 peças teatrais, realizou exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, tendo a trajetória marcada por mostras como a Bienal de São Paulo e o Panorama da Arte Brasileira.

Marconi Valadares atua como gestor administrativo. Ex-diretor do Espaço Cultural Renato Russo

Ismael Monticelli



É um lugar de trocas de experiências, de várias pessoas diferentes reunidas em um mesmo ambiente"

Adriano Guimarães

que sempre está presente aqui no Espaço Casa.

Por que essa iniciativa pode ser considerada única e especial para o DF?

Marconi Valadares: Enquanto temos vários espaços culturais sendo fechados, o CasaPark propicia a abertura de um espaço preparado para receber

e ex-coordenador dos espaços culturais da Secretaria de Cultura do DF, além de membro do Conselho de Cultura do Distrito Federal (CCDF), entre 2012 e 2014, a expertise de Valadares e Guimarães possibilita que o Espaço Casa tenha uma equipe de peso para fomentar ações dentro do ambiente.

O resultado dessa parceria é

diferentes tipos de espetáculos e eventos, em uma localização central considerando o conjunto do Distrito Federal. É um espaço privado, mas que pratica preços populares em sua programação.

Quais curiosidades sobre o Espaço Casa?

Marconi Valadares: O Espaço Casa tem a singularidade de

uma curadoria especial, inclusiva e enriquecedora, que oferece ao DF apresentações artísticas, musicais e performáticas, realização de leituras dramáticas e leituras comentadas, de cursos de curta e média duração, encontros, palestras e lançamentos de livros.

"Somos dois profissionais com mais de 30 anos de experiência de

estar em um conjunto cultural envolvendo a Livraria da Travessa, o Café Acervo e a Galeria Casa. Nosso foyer (antessala) é no mezanino da livraria e dentro do Café. Esta singularidade propicia um ambiente super agradável e único. Nosso cliente tem à disposição um dos melhores cafés e uma das melhores livrarias do Brasil.

produção, direção artística, gestão e fazer artístico em um vasto currículo de projetos no DF, nacionais e internacionais. Uma união que gera um equilíbrio e complementaridade de expertises. Em conjunto com o perfil e interesse do CasaPark em primar pela qualidade e inovação, a nossa parceria busca traçar um conjunto de ações e

direcionamentos para tornar o Espaço Casa um referencial de qualidade artística", avalia Valadares.

O gestor também observa que o ambiente tem como objetivo o fortalecimento das identidades, da diversidade e do pluralismo cultural. Desta forma, a economia criativa é estimulada em prol da sustentabilidade, inovação e acessibilidade.

Neste cenário, além de ser um grande propulsor da cultura e da inclusão, o ambiente também é um vetor positivo dentro do mercado de trabalho. De acordo com Valadares, em pouco mais de quatro meses de funcionamento, o Espaço Casa gerou mais de 350 empregos diretos e 500 indiretos entre artistas, técnicos e fornecedores das mais diversas áreas da cadeia produtiva da cultura.

Agenda

Os próximos meses serão agitados para o Espaço Casa. O diretor artístico Adriano Guimarães comenta que, para este ano, a tendência é ampliar ainda mais o aspecto multicultural. "Já tivemos, em fevereiro, um stand up com o Júnior Chicó e uma peça da Caísa Tibúrcio, que introduz o universo da compositora Chiquinha Gonzaga para crianças", diz.

Para os próximos fins de semana, Guimarães adianta: "Teremos um tributo a Rita Lee, concebido pela Joana Duah, e um 'bailinho' infantil promovido pelo próprio CasaPark. Depois, ainda este mês, um tributo ao rock de Brasília, com a Banda Sereníssima e a Banda Novidade".

CONCURSO / Fabiana Araújo, 23, de Santa Maria, vai representar o DF no Miss Brasil de Las Américas, e pretende mostrar a diversidade das regiões da capital. Como bandeira, vai falar sobre meninas negras e de origem humilde

Candidata quer ganhar o mundo

» CAMILLA GERMANO

Filha de uma maranhense e de um goiano do interior, Fabiana Araújo, 23 anos, representa muito os filhos do Distrito Federal. Na luta, na garra e na defesa da diversidade, foi eleita Miss DF de Las Américas e viajará em março para Curitiba em busca do título de Miss Brasil de Las Américas.

Esse sempre foi um desejo de Fabiana. Moradora de Santa Maria, Fabiana vai para o Plano Piloto todos os dias para trabalhar e estudar. Com formação em marketing e pós-graduação em branding, cursa comunicação organizacional na Universidade de Brasília (UnB). "Venho de uma origem muito humilde. Tem misses que possuem todo um apoio financeiro e eu não tenho. Trabalho, estudo, tenho graduação, pós-graduação e isso também me ajuda bastante, porque consigo me destacar nas entrevistas do concurso, que são as provas em que me sinto mais segura, inclusive", conta.

É nessa correria do dia a dia que Fabiana recebe o apoio da

comunidade de Santa Maria. As pessoas ajudam com parcerias para cuidar da pele e do corpo, entre outras. Além disso, a preparação também ocorre no meio tempo da rotina cheia. São idas e vindas das aulas de inglês — um dos pontos avaliados no concurso —, assistir vídeos de etiqueta e treinar "passarela", quando dá tempo.

"Para mim, estar no Miss Brasil é um momento de falar que tudo o que você entrega de esforço e de trabalho é recompensado", diz Fabiana.

Família

Principal provedora da família desde os 14 anos, Fabiana vê a conquista como um grande orgulho para os que ama e a ajudam. As tias auxiliam na hora de confeccionar as roupas para o concurso e são grandes incentivadoras. Fabiana mora com a mãe, Maria de Fátima, e a avó, Maria. Ambas são suas maiores inspirações. "Vou me esforçar por elas, porque a minha maior motivação é dar uma vida melhor a cada uma", afirma.

Maria de Fátima vai viajar com a filha para a fase nacional do concurso e é uma das que mais impulsiona Fabiana a ir em busca do que quer. E, apesar de o pai já ter falecido, Fabiana ressalta que ele ainda é um de seus maiores apoiadores.

Sobre a bandeira que levará para o concurso, Fabiana é enfática. "Vou falar sobre meninas negras, meninas de origem pobre, assim como eu, que têm os sonhos delas, mas não têm apoio financeiro e, às vezes, não têm apoio nem familiar", antecipa. Fabiana quer mostrar o DF como um todo para o país e o mundo. "Quero levar Samambaia, Taguatinga, Santa Maria, quero levar a favela, porque acredito que a favela é uma potência", destaca.

"Os padrões de beleza estão mudando — e que bom que estão mudando. Não é mais considerado somente quem tem o nariz fino, o cabelo liso, a pele branca. Uma Miss Brasil pode sim ser uma menina cacheada, que fuge um pouco dos padrões que antes eram estabelecidos na sociedade", finaliza.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fabiana é formada em marketing e cursa segunda graduação

Saiba mais

» O concurso Miss Brasil de Las Américas será realizado em Curitiba em 16, 17 e 18 de março. No primeiro dia, as candidatas terão um workshop com Paulo Filho, um dos nomes mais renomados do meio, seguido de um jantar para analisar os comportamentos de etiqueta das misses.

» Nos outros dias, passarão por testes de desfile de biquíni para análise de corpo e fase de entrevista, quando as candidatas explicam se estudam, se já são formadas e em quais línguas são fluentes. Além disso, elas precisam ter bastante conhecimento sobre o estado ou região que representam e, como é um concurso nacional, saber muito sobre a diversidade do Brasil.

» Caso Fabiana vença o Miss Brasil de Las Américas, começará a preparação para a etapa mundial, em Punta Cana, na República Dominicana.

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Abenildo Castro dos Santos, 46 anos
Angélica Gomes de Menezes, 96 anos
Antônio Francisco dos Santos Gonçalves, 73 anos
Edimilson Rodrigues, 69 anos
Eloiso dos Santos Pereira Gomes, 68 anos
Gildésio Leite, 77 anos
Harold Zischegg, 88 anos
Hosanah Vieira Lima, 72 anos

Maristela Maria de Melo Spindula, 62 anos

Olegário Joaquim Caires Neto, 73 anos
Pedro Barreto Silva, 67 anos
Ruth Roriz de Paula, 74 anos
Viviane Alves de Souza, 47 anos

» Taguatinga

Antônio Sales de Lima, 76 anos
Bernardo André Santos Teles, menos de 1 ano
Douglas do Nascimento Borges, 27 anos

Fernanda de Sousa Silva, 39 anos

Jose Ferreira da Silva, 71 anos
Joyce Karolina Ramos de Oliveira Silva, 27 anos
Luiz Henrique Martins de Oliveira, 58 anos
Manoel Barbosa Lúcio, 94 anos
Maria Zélia Ferreira de Souza, 85 anos
Raimundo Francisco de Sousa Lobo, 86 anos
Rebeca da Silva Oliveira, menos de 1 ano

Zelma Alves da Silva, 87 anos

» Gama

Alex dos Santos Ribeiro, 36 anos
Anderson dos Anjos de Lima, menos de 1 ano
Cicero Alves de Oliveira, 66 anos
Jose Lopes da Silva, 82 anos
Marlene Rezendes Correia, 58 anos
Osmar Noronha Araújo, 69 anos
Raimundo Firmino Bezerra, 90 anos

» Planaltina

João Pacheco de Araújo, 86 anos
Martinha Lúcia Guerra Gonçalves, 70 anos
Pedro Herculan de Almeida, 82 anos
Sebastião Rodrigues Pereira, 71 anos

» Brazlândia

Francisco das Chagas, 77 anos
Gláudia Regina de Sousa Vidal e Silva, 52 anos

Sobradinho

Valdivino Pereira das Gracas, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Maria Tabosa, 85 anos
Leonor Ventura Lopes, 91 anos (cremação)
Maria Gláucia Favarini Mitraud, 84 anos (cremação)
Sérgio Pistoia, 72 anos (cremação)
Walter Paulo da Silva, 82 anos
Valdemar Ruy Rangel Nunes, 75 anos (cremação)